

**SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA**

INSTRUÇÃO REGULADORA DE VISTORIA		1 Gen
Publicada em 18/12/2019	Vigente a partir de 01/01/2020	1 página

<ol style="list-style-type: none">1. Conferir se o endereço da edificação corresponde ao endereço aprovado em PPCI/RPCI;2. Verificar se área e altura indicada corresponde ao aprovado em PPCI/RPCI;3. Verificar se a classificação da ocupação, corresponde ao aprovado em PPCI/RPCI;4. Verificar se os sistemas e medidas de segurança contra incêndio correspondem ao que foi aprovado em PPCI/RPCI, conforme IRVs de cada sistema;5. Recepcionar RT de execução dos sistemas;6. Recepcionar documentos e laudos exigidos para vistoria de habite-se, conforme IN;7. Confeccionar relatório de vistoria/fiscalização, com emissão de Auto de Fiscalização (exceto habite-se), aplicando as sanções administrativas cabíveis, estipulando o prazo para regularização e de execução dos sistemas;	
--	--

Florianópolis, 18 de dezembro de 2019.

MARCOS AURÉLIO BARCELOS - Ten Cel BM
Dir Intrn Segurança Contra Incêndio

**SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA**

INSTRUÇÃO REGULADORA DE VISTORIA		6 EXT
Publicada em 18/12/2019	Vigente a partir de 01/01/2020	1 página

<p>1. Conferir a existência do sistema na edificação e sua instalação conforme projeto (se houver);</p> <p>2. Conferir a capacidade extintora e tipo (agente extintor) conforme projeto (se houver) e caminhamento;</p> <p>3. Conferir:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Altura de instalação (máximo 1,60m) ou suporte;b) Sinalização sobre o extintor;c) Sinalização a nível de piso (Se previsto em projeto);d) localização livre e desobstruída. <p>4. Conferir:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Inviolabilidade do lacre;b) Condições Externas;c) Pressurização;d) Teste hidrostático.	
--	--

Florianópolis, 18 de dezembro de 2019.

MARCOS AURÉLIO BARCELOS - Ten Cel BM
Dir Intrn Segurança Contra Incêndio

**SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA**

INSTRUÇÃO REGULADORA DE VISTORIA		7 SHP
Publicada em 18/12/2019	Vigente a partir de 01/01/2020	2 páginas

<p>1. Conferir a existência do sistema na edificação e sua instalação conforme projeto (se houver);</p> <p>2. Conferir:</p> <ul style="list-style-type: none">a) o material e o diâmetro da tubulação;b) o desnível entre o fundo do reservatório e o hidrante menos favorável;c) a posição de tomada de água para consumo e do SHP;d) a sequência correta de instalação do registro de gaveta ou esfera abaixo do reservatório e da válvula de retenção abaixo do registro. Os registros devem permanecer abertos;e) se a canalização de limpeza é metálica até a altura do registro e;f) se existe dispositivo para inspeção do reservatório. <p>3. Conferir no abrigo de mangueiras a existência de mangueiras, esguichos (requintes), chave de mangueira, registro com adaptador rosca/storz, bem como a sinalização a nível de piso (industrial, garagens, depósitos, postos de combustíveis e especiais). Deve estar desobstruída e com a inscrição incêndio;</p> <p>4. Conferir a quantidade e o comprimento das mangueiras dos abrigos de hidrante;</p> <p>5. Conferir no hidrante de recalque o fluxo de água, a válvula globo angular com adaptador rosca x storz de 2,5", facilidade no engate das mangueiras, altura da tomada d'água entre 60cm a 150cm e existência de tampão cego;</p> <p>6. Conferir na casa de bombas:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Existência de bombas principal e reserva;	
---	--

<p>b) Indicação das bombas principal e reserva;</p> <p>c) posição de tomada d'água da bomba;</p> <p>d) Placa com identificação do fabricante, modelo da bomba, vazão, altura manométrica e potência;</p> <p>e) Conferir se a casa de bombas encontra-se em local de fácil acesso, protegida do fogo e com porta de proteção (P-30 ou metálica);</p> <p>f) Conferir se o escapamento da bomba a combustão (ou gerador) está direcionado para fora da edificação;</p> <p>g) Conferir e testar dispositivo de acionamento e desarme manual das bombas de incêndio.</p> <p>h) Conferir se a bomba de incêndio acoplada a motor elétrico possui circuito elétrico independente da edificação, condutores elétricos protegidos por eletroduto, disjuntor elétrico sinalizado e com indicação "Bomba de Incêndio – Não desligue";</p> <p>i) Conferir se a bomba de incêndio acoplada a motor a combustão possui acionamento inferior a 13 segundos, bacia de contenção abaixo do tanque de combustível;</p> <p>j) Verificar a existência de detector de incêndio.</p> <p>7. Conferir se todas as canalizações do SHP aparentes estão pintadas de vermelho.</p>	
---	--

Florianópolis, 18 de dezembro de 2019.

MARCOS AURÉLIO BARCELOS - Ten Cel BM
Dir Intrn Segurança Contra Incêndio

**SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA**

INSTRUÇÃO REGULADORA DE VISTORIA		8 GAS
Publicada em 18/12/2019	Vigente a partir de 01/01/2020	3 páginas

1. Verificar na Central de Gás:

- a) O tipo de tanque e sistema de abastecimento que será utilizado;
- b) A ligação das baterias à rede de distribuição, a presença de válvulas de paragem em cada bateria;
- c) Teto de concreto conforme projeto;
- d) Portas de veneziana ou grade;
- e) Piso em concreto ou argamassa;
- f) Altura mínima de 1,80m e espaçamento interno de 0,90m; (0,50 m) para tanques estacionários;
- g) Sentido de abertura da porta em relação à edificação – 6 m ou muro;
- h) Desnível do terreno;
- i) Extintores de incêndio. (Observar parágrafo único do artigo 9º)
- j) Existência de placa com os dizeres: CENTRAL DE GÁS - PERIGO - INFLAMÁVEL - PROIBIDO FUMAR;
- k) Conjunto de controle de manobra com válvula reguladora de primeiro estágio, manômetro, registro de paragem, “T” plugado, fechado em vidro com os dizeres “em caso de incêndio, quebre o vidro e feche o registro”.
- l) Verificar pressão do manômetro (1,5kg/cm²).

2. Verificar no abrigo de GLP:

- a) Cabine de alvenaria ou concreto;
- b) Local ventilado;
- c) Cota igual ou superior ao piso onde o abrigo estiver localizado;
- d) Porta ventilada;
- e) Recipiente instalado no exterior da edificação e de fácil acesso;
- f) Quando houver mais de uma unidade consumidora, podem ser instalados até 6 recipientes de 13 kg, em Abrigos de GLP individuais, agrupados, podendo ser instalado um Abrigo sobre o

outro em duas fileiras. Neste caso deve ser previsto, em cada Abrigo de GLP, a numeração de cada unidade consumidora;

3. Verificar na Estação de redução de pressão de medição urbana (GN):

- a) Verificar na planta de situação a localização da estação de redução de pressão de medição urbana (ERMU);
- b) Verificar no detalhe da ERMU:
 - Portas ventiladas;
 - Existência de placa com os dizeres: CENTRAL DE GÁS - PERIGO - INFLAMÁVEL -PROIBIDO FUMAR;
 - Conjunto de controle de manobra com válvula reguladora de primeiro estágio, manômetro, registro de paragem, “T” plugado, fechado em vidro com os dizeres “em caso de incêndio, quebre o vidro e feche o registro”;
 - Tubulação na cor amarela.

4. Verificar se a central de gás foi instalada (nesse caso indeferir):

- a) em fossos de iluminação, garagens, subsolos, porões;
- b) cota negativa em relação ao logradouro público, ou onde o piso fique em desnível, rebaixos, nichos ou recesso abaixo do nível externo;
- c) local de difícil acesso;
- d) Se a porta da Central está a 6m de uma edificação qualquer;
- e) Teto, laje de cobertura ou terraço.

5. Verificar nos abrigos de medidores:

- a) presença somente de registro de corte, válvula reguladora de 2º estágio e medidores com identificação da unidade consumidora;
- b) entrada da canalização pela parte superior e alimentação pela inferior.

6. Verificar nos pontos de consumo:

- a) afastamento de instalações elétricas (30 cm no mínimo);
- b) se a canalização foi instalada em tijolos vazados (quando possível visualizar);
- c) presença do registro de corte (referente ao ponto de consumo);
- d) comprimento das mangueiras, certificação e validade;
- e) Presença de válvula reguladora (em caso de botijões instalados na edificação);

<p>f) Verificar, na vistoria de habite-se, a existência de adesivo, quando os aquecedores não estiverem instalados (conforme art. 71)</p> <p>7. Verificar a presença das aberturas de ventilação permanente (conforme PPCI ou tabela).</p> <p>8. Verificar nas chaminés:</p> <ul style="list-style-type: none">• Sua instalação com os afastamentos mínimos previstos na Tabela 9 do Anexo B. Ver detalhes na Figura 5 do Anexo C – PPCI;• Quando aquecedor instalado a altura da curva da chaminé em relação ao defletor;• Verificar abertura inferior no duto de exaustão para limpeza; <p>9. Verificar o registro de corte geral e as cores da tubulação.</p>	
--	--

Florianópolis, 18 de dezembro de 2019.

MARCOS AURÉLIO BARCELOS - Ten Cel BM
Dir Intrn Segurança Contra Incêndio

**SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA**

INSTRUÇÃO REGULADORA DE VISTORIA		9 SE
Publicada em 18/12/2019	Vigente a partir de 01/01/2020	8 páginas

<ol style="list-style-type: none">1. Conferir a ocupação, a altura da edificação e o número de pavimentos;2. Conferir a distância máxima para alcançar a saída, de acordo com a indicação do RT, no PPCI ou conforme Anexo D da IN 9;3. Conferir a indicação de lotação máxima (reunião de público com e sem concentração, eventos temporários, salões de festa, salões em geral, camarotes);4. Conferir, em planta baixa, a indicação de sistema de controle de público nas edificações de reunião de público com concentração;5. Conferir se o tipo de escada apresentada é compatível com a exigência normativa para a ocupação;6. Quando se tratar de escada comum:<ol style="list-style-type: none">a) Verificar se os pisos são incombustíveis e antiderrapantes;b) Verificar se existem corrimãos contínuos em ambos os lados (analisar exceções);c) Verificar altura do guarda-corpo (0,92m, 1,10m ou 1,30m -conforme o caso);d) Verificar a previsão de placa de identificação do pavimento;e) Verificar se os degraus, os patamares e a estrutura possuem resistência ao fogo por duas horas;f) Verificar se existe iluminação natural da escada (quando possível);g) Verificar a existência de luminárias de emergência no corpo da escada;h) Verificar nas escadas de acesso a local restrito a presença de luminárias de emergência, placa indicativa de local restrito, largura mínima de 0,80m, guarda-corpo de 0,90m de altura;i) Verificar as larguras das escadas, acessos e portas.7. Quando se tratar de escada protegida:<ol style="list-style-type: none">a) Verificar se os pisos são incombustíveis e antiderrapantes;b) Verificar se existem corrimãos contínuos em ambos os lados e sem efeito gancho (analisar exceções);c) Verificar altura do guarda-corpo (0,92m, 1,10m ou 1,30m -conforme o caso);d) Verificar a previsão de placa de identificação do pavimento;	
---	--

- e) Verificar se as paredes de compartimentação, os degraus, os patamares e a estrutura possuem resistência ao fogo por duas horas;
- f) Verificar se as portas possuem resistência ao fogo de 30 minutos (P-30);
- g) Verificar se a escada prevê ventilação em todos os pavimentos (abertura de ventilação permanente para lado externo ou duto de extração de fumaça);
- h) Verificar previsão de aba vertical para direcionar a fumaça para o interior do duto de extração (art. 76);
- i) Verificar nas janelas:
 - se estão Situadas junto ao teto ou 40 cm deste;
 - se possui largura mínima de 0,80m;
 - se possui área de ventilação efetiva de 0,80m²;
 - se dotadas de venezianas ou outro material que garanta a ventilação permanente;
- j) Verificar a área de resgate de pessoas com deficiência;
- k) Verificar a existência de luminárias de emergência no corpo da escada;

8. Quando se tratar de **escada enclausurada**:

- a) Verificar se os pisos são incombustíveis e antiderrapantes;
- b) Verificar se existem corrimãos contínuos em ambos os lados;
- c) Verificar altura do guarda-corpo ((0,92m, 1,10m ou 1,30m -conforme o caso);
- d) Verificar a previsão de placa de identificação do pavimento;
- e) Verificar se as paredes de compartimentação, os dutos de extração de fumaça, os degraus, os patamares e a estrutura possuem resistência ao fogo por duas horas;
- f) Se o ingresso se dá por antecâmara em todos os pavimentos;
- g) Verificar se as portas possuem resistência ao fogo de 60 minutos (P-60);
- h) Verificar se possui duto de extração de fumaça na antecâmara;
- i) Verificar a área de resgate de pessoas com deficiência;
- j) Verificar a existência de luminárias de emergência no corpo da escada;

9. Quando se tratar de **escada à prova de fumaça**:

- a) Verificar se os pisos são incombustíveis e antiderrapantes;
- b) Verificar se existem corrimãos contínuos em ambos os lados;
- c) Verificar altura do guarda-corpo (0,92m, 1,10m ou 1,30m -conforme o caso);
- d) Verificar a previsão de placa de identificação do pavimento;
- e) Verificar se as paredes de compartimentação, os dutos de extração de fumaça, duto de entrada de ar, os degraus, os patamares e a estrutura possuem resistência ao fogo por três horas;
- f) Se o ingresso se dá por antecâmara em todos os pavimentos;
- g) Verificar se as portas possuem resistência ao fogo de 90 minutos (P-90);
- h) Verificar se possui duto de extração de fumaça na antecâmara e duto de entrada de ar;

- i) Verificar a área de resgate de pessoas com deficiência;
- j) Verificar a existência de luminárias de emergência no corpo da escada;

10. Quando se tratar de **escada pressurizada**:

PARA VISTORIA DE HABITE-SE: (atendimento integral do projeto preventivo)

- a) Verificar os dutos de captação de ar, se o material construtivo atende o previsto em projeto e sua estanqueidade;
- b) Verificar a casa de máquinas de pressurização, material construtivo, porta, sistemas de detecção e filtro de ar categoria G-1, de acordo com projeto aprovado;
- c) Verificar o quadro de acionamento/desligamento, com indicação clara de funcionamento, devendo estar dentro da casa de máquinas de pressurização;
- d) Verificar a casa do gerador de emergência, material construtivo, porta e teste de funcionamento;
- e) Verificar o duto de distribuição de ar, material construtivo e posição das grelhas de insuflamento e a tomada de ar externo com relação a proximidade de outras aberturas, de acordo com projeto aprovado;
- f) Verificar a quantidade e a posição das venezianas, damper's e registros, instalados na parte superior da escada, de acordo com projeto aprovado;
- g) Verificar se existem grelhas de insuflamento no interior das escadas e antecâmaras, de acordo com projeto aprovado;
- h) Verificar se as janelas de desenfumagem foram instaladas nos pavimentos, de acordo com o projeto aprovado;
- i) Verificar se os dutos foram instalados e isolados termicamente (resistência ao fogo), de acordo com o que foi aprovado;
- j) Verificar quantidade, vazão e pressão dos ventiladores, de acordo com projeto aprovado;
- k) Verificar se foi instalado um inversor de frequência (com modo fire) para o acionamento de cada um dos ventiladores, inclusive o reserva, de acordo com projeto aprovado;
- l) Verificar se foram instalados os retentores eletromagnéticos (se houver) nas portas da entrada da antecâmara, os mesmos devem ter a possibilidade de fechamento de forma manual, não são permitidos eletroímã de roubo.
- m) Desabilitar o(s) ventilador(es) em operação e verificar se o reserva entra em funcionamento automaticamente;
- n) Desabilitar todos os ventiladores e verificar se o sistema de desenfumagem entra em operação automaticamente;
- o) Sensibilizar um dos sensores de fumaça da sala de ventiladores e verificar se os ventiladores desligam e o sistema de desenfumagem entra em operação automaticamente; sensibilizar um dos sensores de fumaça da escada e verificar que o sistema de ventiladores deve continuar ligado e a janela daquele pavimento do sistema de desenfumagem abre automaticamente;
- p) Verificar o funcionamento do sistema sem alimentação de energia da concessionária apenas com o gerador de energia, desligando

o disjuntor geral da edificação (conferir em projeto o local na edificação deste disjuntor);

- q) Verificar se os retentores eletromagnéticos de portas das antecâmaras liberam as mesmas ao ser acionado o alarme de incêndio e testar a força necessária para sua abertura, não devendo ultrapassar 20 kgf;
- r) Testar o desligamento manual do sistema de pressurização;
- s) Testar a ligação manual do sistema de pressurização;
- t) Testar a ligação manual do sistema de desenfumagem;
- u) Verificar os dumper's de alívio de sobre pressão, localização e funcionamento, de acordo com projeto aprovado;
- v) Solicitar a ART de execução e regulação do sistema de pressurização, com medição das pressões e vazões do sistema, (LAUDO TÉCNICO DE DESEMPENHO DO SISTEMA) do pavimento de descarga e do pavimento mais elevado;
- w) Solicitar a ART de ensaio do funcionamento do gerador de emergência;
- x) Verificar os pontos de instalação dos detectores de incêndio;
- y) Fazer o teste prático de acionamento do sistema de pressurização, mediante o acionamento de um acionador ou um detector de fumaça, observando a efetiva pressurização da escada no segundo estágio;
- z) Fazer o teste mediante a botoeira de acionamento da escada que deverá estar localizada no hall de entrada, guarita ou central de controle. Verificar se a mesma está sinalizada com clara indicação de uso;
- aa) Verificar o manual de uso e manutenção da escada pressurizada e do gerador de emergência.
- bb) Fazer o teste de comunicação entre a central de alarme e o painel de pressurização mediante a retirada de um fio ou curto circuito do cabo responsável pela interface de comunicação. A central deverá indicar esta falha de comunicação.

PARA VISTORIA DE FUNCIONAMENTO

- a) Solicitar a ART de manutenções semestrais realizadas no sistema de pressurização e no gerador de emergência (inseridas no e-SCI);
- b) Fazer o teste prático de acionamento do sistema de pressurização da escada por intermédio da botoeira instalada na guarita, hall ou central de controle. Posteriormente fazer o teste mediante o acionamento do sistema de alarme e detecção, observando-se a efetiva pressurização da escada no segundo estágio;
- c) Verificar o funcionamento dos dumper's de alívio de sobre pressão da escada;
- d) Verificar o manual de uso e manutenção do sistema de pressurização da escada e do gerador de emergência.
- e) Testar a ligação manual do sistema de desenfumagem;
- f) Desabilitar todos os ventiladores e verificar se o sistema de desenfumagem entra em operação automaticamente;

11. Quando se tratar de **escada aberta externa**:

- a) Verificar se os pisos são incombustíveis e antiderrapantes;
- b) Verificar se os degraus, patamares, estrutura da escada e a parede externa da edificação, para acesso a escada são resistentes ao fogo por 2 horas ($h \leq 30$ m) ou 3 horas ($h > 30$ m);
- c) Verificar se existem corrimãos contínuos em ambos os lados;
- d) Verificar altura do guarda-corpo (mínimo 1,30m) e se este é constituído de material opaco;
- e) Verificar a previsão de placa de identificação do pavimento;
- f) Se o acesso se dá por porta corta fogo P-90 ($h \leq 30$ m) ou P-120 ($h > 30$ m);
- g) Verificar a distância entre a escada e qualquer outra abertura desprotegida do próprio edifício deve ser no mínimo de 3 m ($h \leq 12$ m); 6 m (12 m $< h \leq 24$ m; ou 9 m ($h > 24$ m);
- h) Verificar se possui paredes com resistência ao fogo por 2 horas os shafts e os dutos adjacentes à projeção da escada aberta externa, que estiverem dentro das distâncias de 3 m ($h \leq 12$ m); 6 m (12 m $< h \leq 24$ m); e 9 m ($h > 24$ m).
- i) Verificar a área de resgate de pessoas com deficiência; e
- j) Verificar a existência de luminárias de emergência no corpo da escada;

12. Verificar na descarga das edificações verticalizadas, se a distância a ser percorrida entre a porta da escada ou da antecâmara até a porta de saída final da edificação no pavimento descarga for superior a 4 m, a descarga se esta possui:

- a) portas corta-fogo conforme o tipo de escada para dar acesso à garagem, sala comercial, apartamento ou salão de festas;
- b) paredes com resistência ao fogo por 2 horas; e
- c) piso, paredes e teto conforme as exigências previstas na IN 18, quanto à utilização dos materiais de revestimento e acabamento.

13. Verificar nas rampas:

- a) ausência de degraus no início e fim;
- b) presença de patamares no início e no fim;
- c) ausência de portas e de depósitos de materiais em toda sua extensão;
- d) Presença de corrimãos e guarda-corpo;
- e) Indicação do número dos pavimentos;
- f) inclinação máxima de 8,33%;
- g) largura mínima ou dimensionada conforme a população.

14. Conferir no detalhe dos corrimãos:

- a) Presença em ambos os lados da escada;
- b) Continuidade;
- c) Altura de instalação entre 0,80 e 0,92m;
- d) Sem efeito em gancho;
- e) Fixados pela parte inferior;
- f) Corrimão secundário para escolas e jardins de infância;
- g) Não possuem arestas vivas;

- h) Corrimão intermediário em escadas com mais de 2,40m de largura;

15. Conferir no detalhe dos degraus:

- a) piso combustível e antiderrapante;
- b) Espelho entre 16 e 18 cm;
- c) Base dimensionada pela fórmula de Blondel $63 \leq (2h+b) \leq 65$ cm;
- d) Uniformidade na sua extensão.

16. Verificar se os patamares estão dispostos a cada 3,5m (no máximo) e se as portas, ao se abrirem para o patamar, não ocupem a superfície útil do mesmo;

17. Verificar nas antecâmaras:

- a) se possuem ventilação natural, através de dutos de entrada de ar e/ou de exaustão de fumaça, conforme o tipo de escada;
- b) comprimento mínimo de 1,80 m, para as ocupações em geral, e 2,40 m, para ocupação hospitalar com internação ou com restrição de mobilidade;
- c) ter paredes com resistência ao fogo, conforme o tipo de escada;
- d) ter portas corta-fogo, conforme o tipo de escada;
- e) não pode ser utilizada como depósito, ou localização de lixeiras, móveis ou equipamentos, passagem de tubulações, colocação de caixas de inspeção, caixas de passagens para fiação elétrica ou telefônica, colocação de medidores de gás, medidores de água, colocação de hidrantes, extintores ou de quaisquer outros elementos; e
- f) não pode possuir abertura para tubulação de lixo.

18. Verificar nos dutos de extração de fumaça:

- a) as paredes do duto de exaustão de fumaça devem ser resistentes ao fogo, conforme o tipo de escada;
- b) abertura na parede para a exaustão de fumaça, junto ao teto ou no máximo a 20 cm deste, em todos os pavimentos, com 70 cm de altura por 120 cm de largura;
- c) a existência do dimensionamento do duto interno pelo RT e sua plausibilidade, observando-se a área mínima e a indicação das cotas;
- d) se o topo do duto está acima de 1m de qualquer elemento construtivo; protegido por material incombustível (cobertura); existência de duas faces para saída de fumaça, presença de telas (opcional).

19. Verificar no duto de entrada de ar:

- a) as paredes do duto devem ser resistentes ao fogo, conforme o tipo de escada;

- b) abertura na parede para a exaustão de fumaça, junto ao piso ou no máximo a 20 cm deste, em todos os pavimentos, com 70 cm de altura por 120 cm de largura;
- c) a existência do dimensionamento do duto interno pelo RT e sua plausibilidade, observando-se a área mínima e a indicação das cotas;
- d) existência de abertura para tomada de ar.

20. Verificar nos locais com assentos:

- a) se os assentos (poltronas, cadeiras, etc.) estão agrupados em setores, separados por corredores longitudinais e transversais;
- b) se o número máximo de assentos por fila está conforme a Tabela 3, da IN 9;
- c) se a largura da passagem entre as filas de assentos está conforme a Tabela 3, da IN 9;
- d) se cada setor possui um conjunto máximo de assentos; e
- e) se a largura da passagem entre os setores com assentos está projetado conforme a Tabela 4, ou quando houver sobreposição de fluxo na circulação, a sua largura está calculada conforme o Art. 19;

21. Verificar nas arquibancadas:

- a) se os locais destinados à população sentada estão identificados com a colocação de assentos (cadeiras, poltronas, etc.) ou demarcados à tinta sobre a arquibancada;
- b) se entre os setores de arquibancada existem áreas de circulação, identificadas através de pintura, em cor padrão, sendo que todas as áreas de circulação devem ter a mesma cor, que as diferenciem das cores das arquibancadas;
- c) se os degraus da escada atendem às alturas padrão de espelho e base;
- d) se a altura do guarda-corpo é definida em função da sua localização na arquibancada (110 cm, quando frontal -parte inferior) na arquibancada- e 130 cm, quando no fundo - parte superior ou na lateral da arquibancada;
- e) se o espelho dos degraus, o espelho dos assentos e o guarda-corpo da arquibancada, quando constituídos por elementos vazados impedem a passagem de uma esfera com 11 cm de diâmetro nas aberturas;
- f) se a largura da circulação entre setores de arquibancada atende a Tabela 4 da IN 9, e quando houver sobreposição de fluxo na circulação, a sua largura está calculada conforme Art. 19;
- g) se quando houver escada para a circulação das pessoas junto ao guarda-corpo lateral das arquibancadas, está previsto corrimão para o guarda-corpo; e
- h) se nas escadas entre os setores de arquibancada, com largura superior a 2,40 m, está previsto corrimão no meio da escada,

apenas nos lanços de degraus, não devendo ser instalado corrimão nos patamares.	
---	--

Florianópolis, 18 de dezembro de 2019.

MARCOS AURÉLIO BARCELOS - Ten Cel BM
Dir Intrn Segurança Contra Incêndio

**SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA**

INSTRUÇÃO REGULADORA DE VISTORIA		11 IE
Publicada em 18/12/2019	Vigente a partir de 01/01/2020	1 página

<ol style="list-style-type: none">1. Conferir a existência do sistema na edificação e sua instalação conforme projeto (se houver);2. Conferir a altura de instalação, tipo de luminária e a quantidade;3. Conferir o tipo de fonte se bloco autônomo, central de baterias ou grupo gerador;4. Conferir localização do disjuntor do sistema;5. Caso possua central de baterias, conferir no abrigo das fontes de energia se a mesma possui iluminação de emergência, disjuntores, detector, placa de sinalização, extintor no lado externo;6. Caso possua grupo motogerador, conferir bacia de contenção e se a mesma é suficiente para a quantidade de combustível;	
--	--

Florianópolis, 18 de dezembro de 2019.

MARCOS AURÉLIO BARCELOS - Ten Cel BM
Dir Intrn Segurança Contra Incêndio

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA

INSTRUÇÃO REGULADORA DE VISTORIA		12 SADI
Publicada em 18/12/2019	Vigente a partir de 01/01/2020	1 página

- | | |
|--|--|
| <ol style="list-style-type: none">1. Conferir a existência do sistema na edificação e sua instalação conforme projeto (se houver);2. Conferir a altura dos acionadores e dos avisadores sonoros e visuais;3. Conferir a Central de Alarme e verificar o tipo de Central (conforme projeto) e sua localização (local sob vigilância ou ou portaria, guarita ou hall de entrada);4. Verificar se a Central de alarme Indica:<ol style="list-style-type: none">I – local do acionamento manual ou local da detecção automática de incêndio;II – fonte de energia reserva ativada;III – nível crítico de energia (energia insuficiente para garantir a autonomia requerida para os componentes do SADI); eIV – falha de alimentação ou comunicação com os demais componentes do SADI.4. Conferir a localização dos detectores de incêndio, observando se atendem a definição do projeto.5. Realizar o teste do SADI, através do acionamento da botoeira do acionador manual e do detector de incêndio (quando houver), escolhidos aleatoriamente, observando-se a sinalização correspondente na central de alarme, bem como a sinalização sonora e/ou visual (quando presente). A central de alarme não deve apresentar falhas no SADI após o seu acionamento. | |
|--|--|

Florianópolis, 18 de dezembro de 2019.

MARCOS AURÉLIO BARCELOS - Ten Cel BM
Dir Intrn Segurança Contra Incêndio

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA

INSTRUÇÃO REGULADORA DE VISTORIA		13 SAL
Publicada em 18/12/2019	Vigente a partir de 01/01/2020	2 páginas

1. Conferir a existência do sistema na edificação e sua instalação conforme projeto (se houver);
2. Conferir na representação gráfica do sistema o tipo de sinalização utilizado e sua dimensão;
3. Conferir a altura de instalação das placas de saída e a quantidade de placas de acordo com o projeto (se houver) ou a distância máxima entre pontos de sinalização;
4. Conferir a localização do abrigo das fontes de energia e se:
 - I – é localizado em ambiente, com as seguintes características:
 - a) que não seja acessível ao público;
 - b) protegido por paredes em alvenaria;
 - c) com porta metálica (sem elemento vazado) ou do tipo P-30; e
 - d) com ventilação adequada, a critério do projetista.
 - II – possui no seu interior iluminação de emergência e detector de temperatura;
 - III – possui no lado externo um extintor portátil com uma capacidade extintora;
 - IV – possui placa de identificação com a inscrição: “GRUPO MOTO-GERADOR” ou “CENTRAL DE BATERIAS”;
 - V – possuir, no interior ou exterior do abrigo, um quadro de comando com a identificação de todos os circuitos, dispositivos para desligamento de cada circuito e quadro de instruções sobre os procedimentos para o desligamento; e
 - VI – para grupo moto-gerador, ter o escapamento de gases da combustão com saída para área externa;
 - VII - o volume de combustível e o volume da bacia de contenção (1,5 vezes o volume de combustível armazenado), no caso de uso de alimentação por motogeradores.
5. Conferir se as placas de saída, assinalam todas as mudanças de direção, obstáculos, saídas, escadas, rampas, etc, de tal forma que em cada ponto de SAL seja possível visualizar o ponto seguinte;
6. Conferir a existência de sinalização continuada da rota de fuga horizontal (danceterias, boates clubes noturnos e ocupação hospitalar com internação ou com restrição de mobilidade);
7. Conferir a existência de circuito elétrico para as placas luminosas da SAL, com disjuntor devidamente identificado, independentemente do tipo de fonte de energia utilizado;
8. Conferir os circuitos de modo a atender números alternados de pavimentos quando a razão da edificação for vertical e escadas, ou números alternados de placas luminosas quando a razão for horizontal (somente no caso de central de baterias ou grupo motogerador);

9. Realizar o teste do SAL, através do desligamento dos disjuntores e verificar o acendimento automático e o tempo de comutação.	
--	--

Florianópolis, 18 de dezembro de 2019.

MARCOS AURÉLIO BARCELOS - Ten Cel BM
Dir Intrn Segurança Contra Incêndio

